

## Onde e quando procurar

É possível encontrar caracóis de concha com bandas (*Cepaea nemoralis* e *Cepaea hortensis*) em praticamente todo o Reino Unido, onde os caracóis estão geralmente presentes. Onde o solo é ácido ou turfoso, não há cálcio suficiente para que os caracóis formem as suas conchas, por isso são zonas a evitar.

Em **Portugal**, os dados da investigação obtidos até à data apontam para a existência de uma só espécie: *Cepaea nemoralis*. Esta espécie é muito rara no Alentejo e inexistente no Algarve.

Os caracóis são mais activos e fáceis de encontrar quando as condições climáticas são amenas e húmidas. Portanto, é possível encontrá-los na Primavera e no Verão (final de Março – final de Setembro). As melhores alturas para encontrar caracóis são enquanto chove ou depois de chover e de manhã cedo, quando as gotas de orvalho se encontram na erva.

O caracol *Cepaea* pode ser encontrado numa grande variedade de habitats, incluindo regiões arborizadas, regiões de vegetação pouco desenvolvida e debaixo de sebes, em vegetação herbácea alta como partes de terreno com urtigas, em erva longa ou curta, em arbustos de jardim. Cada vez mais são frequentes em jardins de muitas cidades.

## Identificar as espécies correctas

Existem duas espécies de *Cepaea*. Gostaríamos que contassem os diferentes tipos (chamados *morfos*) de ambas: o caracol com lábio castanho (*Cepaea nemoralis*) e o caracol de lábio branco (*Cepaea hortensis*).

Dê uma vista de olhos nas figuras que se apresentam à direita e no verso da página que representam, provavelmente, as maiores conchas das diferentes espécies de *Cepaea* que poderá encontrar. Só queremos que apanhe os caracóis adultos, uma vez que os juvenis não têm um lábio na concha totalmente formado. Sem um lábio totalmente formado na concha do caracol é difícil assegurar a que espécie realmente pertence.

## Como e o que registar

Numa área ampla, como um espaço de recreio de escola, procurar uma área de cerca de 20m X 20m, procurando por baixo de folhas e de outros esconderijos.

Caso se esteja a recolher amostras de uma sebe (de árvores ou arbustos) ou ao longo de um carreiro, procurar ao longo de uma área de 30 m.

Podem ser recolhidas amostras de tantas áreas quanto se quiser. É apenas necessário manter os registos de cada área separados e anotar a localização de cada uma. Para registar uma localização, pode ser utilizado o nome de um sítio, uma grelha de referência ou a latitude e longitude, utilizando um GPS, caso se tenha um. Existem mapas e imagens de satélite no website Evolution MegaLab que podem ser muito facilmente utilizados para nos indicar onde é que as amostras foram recolhidas.

*Cepaea nemoralis*



Lábio castanho

*Cepaea hortensis*



Lábio branco

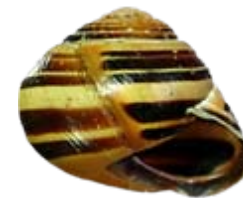
AS DUAS ESPÉCIES de CEPAEA E OUTRAS DUAS ESPÉCIES QUE PODEM SER ENCONTRADAS CONJUNTAMENTE E SER CONFUNDIDAS COM ELAS

## *Cepaea hortensis*



Normalmente têm um lábio branco. Os adultos podem ser tão pequenos como 14 mm através da concha, mas 17-20mm é a medida mais habitual. Podem ser encontrados Espécimens maiores, mas nos locais onde a espécie coexiste com *C. nemoralis*, é sempre mais pequena.

## *Cepaea nemoralis*



Normalmente têm um lábio escuro. Os adultos podem ser tão pequenos como 17 mm através da concha, mas 20-24mm é a medida mais habitual. Existem poucos locais onde as espécies sejam maiores, 26mm ou mais.

## *Otala lactea*



Normalmente, um pouco maior do que *C. nemoralis*. A sua concha é mais achatada, e branca, com ou sem faixas escuras. O conjunto do lábio e interior da abertura é castanho escuro. Esta espécie é conhecida há uns anos na zona de Azeitão

## *Portugala inchoata*



Forma da concha idêntica à de *C. nemoralis*. Bandas características: uma banda escura equatorial, bordada ou não por duas mais claras. O bordo da abertura é sempre cortante. A cor de fundo vai de amarelo pálido até castanho avelã. Esta espécie está presente em todo o país

20 mm

Exceptuando *P. inchoata*, as imagens estão representadas à escala, aproximadamente, mas convém lembrar que o tamanho varia. A cor e o padrão da concha também variam

Começar numa ponta/extremidade da área seleccionada e trabalhar nela de forma sistemática. Ao registar cada *Cepaea* encontrado, marcar um traço vertical no campo correspondente da ficha de registo.

Por exemplo, |||| para 4 caracóis. O 5º caracol é registado com uma linha horizontal por cima dos 4 traços, assim |||||, em seguida, recomeçar com os traços horizontais. Por exemplo, 7 caracóis seriam registados desta forma: |||||—e dez, desta ||||| |||||. Quando se tiver terminado a colheita, escrever os totais para cada morfo (tipo) nos campos fornecidos. Se os caracóis forem restituídos novamente ao local onde foram encontrados, não ficarão magoados pelo manuseamento.

Ter como objectivo a recolha de 50 *Cepaea* adultos, mas uma amostra de 5 ou 6 é suficiente se esse for o número total que se conseguir encontrar. (Se as condições climáticas forem muito secas, é sempre possível regressar novamente ao local para completar a amostra).

Podem ser registados caracóis vivos OU mortos, desde que as conchas vazias tenham uma aparência razoavelmente "nova". Ignore qualquer concha vazia cuja aparência seja muito desgastada.

**Cor da concha:** A cor pode ser um pouco traiçoeira, sobretudo no que diz respeito a distinguir a cor rosa da castanha. A melhor forma de as distinguir é olhar para o interior da concha; as conchas castanhas são castanhas com uma leve coloração roxa ao passo que as conchas rosa não têm a coloração roxa.

**Padrão da concha:** as "conchas sem bandas" não têm quaisquer vestígios de bandas, uma "concha de uma banda" tem uma banda evidente razoavelmente estreita, as "conchas de muitas bandas" têm muitas bandas mas, por vezes, estão fundidas numa só banda muito larga ou podem faltar bandas em algumas partes. Num amostragem em que a maior parte das conchas que não sejam nitidamente "sem bandas" ou "de uma banda" devem ser classificadas como "de muitas bandas".

### Para saber mais

Para informações mais detalhadas sobre a identificação, ir para a secção Identification section no Website (FAQs).

Os caracóis não são perigosos mas é sensato tomar algumas precauções nas saídas de campo; ver a secção de Instruções no website ou a ficha de registo para ficar a conhecer algumas regras de campo.

Assim que se tiver concluído a ficha de registo, efectuar o logon no website Evolution MegaLab e inserir as suas observações. No website existem instruções sobre como fazê-lo.

Vá agora para o website Evolution MegaLab registar as suas observações:

[www.evolutionmegalab.org](http://www.evolutionmegalab.org)

